



FILIADO À CTB/FASUBRA

Telefones: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

Boletim 46/2008 - Terça-feira, 01/07/2008

Um Sindicato de luta e independente da reitoria

stu@stu.org.br - www.stu.org.br

Salve Vidas: Doe Sangue



É HOJE!

**PELO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO
DE R\$ 270 PARA TODOS!**

**Nossa paralisação começa às 9h,
diante da Sala do Consu**

Quem acredita e luta, acaba por conquistar. Hoje, os trabalhadores de todas as unidades devem paralisar as atividades na parte da manhã e comparecer à manifestação de logo mais, diante da sala do Consu, onde a CAD se reunirá a partir das 10h.

Estará em pauta a avaliação e aprovação da proposta de escalonamento do auxílio alimentação feita pelo reitor e que novamente reproduzimos (confira ao lado).

Nossa presença em grande número será importante para mostrar que a luta pelo auxílio alimentação de R\$ 270 para todos não terminou.

Também vamos dizer, novamente, que os trabalhadores não aceitam a aplicação do ISF (Índice Salarial Familiar) utilizado pela reitoria como critério de pagamento.

**Política de benefícios sim,
assistencialismo não!**

Afinal, o auxílio alimentação deve ser uma política de benefícios para

O auxílio alimentação que a CAD vai avaliar

A proposta do reitor da Unicamp, de passar o auxílio alimentação escalonado (neste quadro) de R\$ 3.960 milhões para R\$ 4.830,720 (quatro milhões, oitocentos e trinta mil e setecentos e vinte reais), atingindo 6.414 funcionários, foi considerada insuficiente por nossa assembléia. Sabe por quê? O quadro no rodapé deste boletim compara o que cada universidade gasta com o benefício.

- 1) 4.414 funcionários receberão auxílio alimentação de R\$ 40,00.
- 2) 800 funcionários receberão R\$ 70,00.
- 3) 500 funcionários receberão R\$ 100,00.
- 4) 400 funcionários receberão R\$ 150,00 e
- 5) 300 funcionários receberão R\$ 200,00.

os trabalhadores da universidade, e não de assistência social, como vem acontecendo. Se na USP os trabalhadores conquistaram o auxílio alimentação de R\$ 320, nada mais justo que na Unicamp ele seja de R\$ 270 para todos e sem deixar ninguém de fora, incluindo os aposentados, pois dinheiro tem.

Negociar é preciso

O que falta é o reitor sentar-se à mesa e negociar, mesmo depois de ter enviado ofício ao STU dizendo que as negociações estavam encerradas. Voltamos a lembrar: se a

proposta da reitoria evoluiu para os atuais R\$ 4.380,720 milhões é porque tem havido mobilização e luta encabeçadas pelo STU.

Com a volta da inflação, que pode atingir o patamar de 6%, segundo dados do próprio governo, e mais o aumento dos alimentos, os trabalhadores serão os mais prejudicados.

Esses são apenas dois grandes motivos para que nossa mobilização não esmoreça. Essa conquista só depende de nós. Por isso, contamos com a força e a presença de cada um na manifestação diante do Consu.

Uma comparação inevitável

Entenda porque não podemos desistir da luta pelo auxílio alimentação de R\$ 270 para todos na Unicamp com esta comparação de gastos entre as universidades:

- Na USP são aplicados 55 milhões por ano no pagamento do auxílio alimentação;
- Lá, o benefício de R\$ 320 é pago a todos os trabalhadores com salários até o limite de R\$ 6.205,00. Acima desse valor, todos os trabalhadores recebem auxílio alimentação de R\$ 240;
- Na Unesp os gastos com auxílio alimentação eram de 8 milhões ao ano e passaram para R\$ 15 milhões. Quem ganha salários até R\$ 3.246,00 recebe auxílio alimentação de R\$ 250;
- Enquanto isso, na Unicamp... Aqui a reitoria fez proposta de gastar menos de R\$ 5 milhões ao ano para pagamento do auxílio alimentação, ou seja, três vezes menos do que gasta a Unesp e 11 vezes menos do que gasta a USP;
- Então, pare e pense... Dá pra aceitar um tratamento tão desigual assim? Isso é justo com os trabalhadores da Unicamp?

STU continua na luta contra o Fator Previdenciário

Muitos servidores entraram em contato com o Sindicato para obter informações sobre a decisão que retira a exigência de idade mínima para concessão de aposentadoria. Antes, bastava ter o tempo de contribuição para o INSS (30 anos para mulher e 35 anos para homem) para ter direito a receber a aposentadoria.

A Coordenação do Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU, entretanto, lembra que continua existindo a Lei do Fator Previdenciário (Lei 9876 de 1999), que leva em consideração a expectativa de vida do trabalhador (a) e sua idade ao completar o tempo de contribuição para aposentadoria. Essa Lei serve para o INSS calcular o valor da aposentadoria e sua aplicação causa prejuízos ao trabalhador (a), pois quanto maior for a expectativa de vida, menor será o valor da aposentadoria.

Assim, dependendo da idade o trabalhador (a) terá que optar entre trabalhar mais alguns anos para obter o valor da aposentadoria a que teria direito, se apenas o tempo de contribuição fosse exigido. Caso resolva se aposentar com o tempo de contribuição de 30 anos (para a mulher) ou de 35 anos (para o homem), haverá uma forte redução no valor de sua aposentadoria.

Ao lado de outras entidades, o STU se empenhou nesta luta junto ao Congresso Nacional e, agora também a desenvolve na Câmara dos Deputados, pela aprovação do Projeto de Lei 3299/08 do Senador Paulo Paim (PT/RS). Ele já foi aprovado no Senado e extingue a perversa Lei do Fator Previdenciário. Essa informação está sendo passada aos trabalhadores da Unicamp como forma de fortalecer a nossa luta por uma aposentadoria justa e digna para todos.

PROFESSORES EM GREVE OBRIGAM SERRA A RECUAR

O governo Serra (PSDB) não ataca só as universidades públicas com seus decretos intervencionistas, baixados de cima pra baixo e sem nenhuma discussão com os trabalhadores.

Exemplo disso é o que está acontecendo com os professores da rede pública de ensino no Estado de São Paulo, que estão em greve desde 14 de junho contra os “ajustes” no Decreto 53037/08 propostos pela Secretaria da Educação, exigindo sua revogação.

A categoria reivindica também reajuste salarial que reponha as perdas acumuladas desde 1998, garan-

tia de emprego a todos os docentes e melhorias nas condições de trabalho para a garantia de um processo de ensino-aprendizagem com qualidade, entre outros itens.

Esta semana, cerca de 60 mil professores participaram da assembléia realizada no vão livre do Masp e decretaram a continuidade da greve.

A Apeoesp recorreu à Procuradoria Regional do Trabalho, que, após audiência de mediação ignorada pela secretária, afirmou que instaurará medida para garantir dissídio coletivo.

A luta dos professores é semelhante a que os trabalhadores da USP,

Unicamp e Unesp travaram contra os decretos que Serra assinou no início de 2007, com o objetivo de tirar a autonomia das universidades.

Mas assim como as universidades resistiram e conseguiram fazer Serra recuar, os docentes das escolas públicas também já conseguiram uma vitória: pressionado pela força da mobilização, que vem crescendo a ponto de reunir 60 mil professores e parar a Avenida Paulista, o governador anunciou algumas alterações no decreto, mas não o suficiente para acabar com a greve, que continua firme em todo o estado.

Atividade do STU na SBPC será dia 17/07

A 60ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) será aqui na Unicamp, de 13 a 18 de julho. **Este ano o STU compõe um grupo que promoverá uma atividade durante a SBPC no dia 17 de julho.** Portanto, não será dia 16, como foi divulgado anteriormente. Confira a programação abaixo e participe.

Tema: Amazônia: soberania e desenvolvimento sustentável.

Dia: 17 de julho, às 18 horas

Local: Auditório da Biblioteca Central da Unicamp.

Entidades promotoras: Fundação Maurício Grabóis, UNE, ANPG, Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp, Sindicato dos Professores de Campinas e Região.

Ação contra descontos do Ipesp

Através do Departamento Jurídico o STU está preparando uma ação contra o Ipesp (Instituto de Previdência do Estado de São Paulo) para exigir a devolução dos descontos feitos irregularmente dos trabalhadores da ativa. Posteriormente ela deverá se estender também aos aposentados. Nos próximos boletins daremos mais detalhes sobre como participar.